



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Creepypastas como forma de hibridismo textual na cibercultura: um estudo sobre a Casa Sem Fim
<b>Autor</b>	LAÍS RODRIGUES BRUM
<b>Orientador</b>	PATRÍCIA KAYSER VARGAS MANGAN

## **Creepypastas como forma de hibridismo textual na cibercultura: um estudo sobre a Casa Sem Fim**

Laís Rodrigues Brum (autora)  
Patrícia Kayser Vargas Mangan (orientadora)  
*Universidade La Salle*

O trabalho foi realizado com o intuito de aprofundar os conhecimentos sobre as Creepypastas e entender melhor o que é esse gênero emergente da cibercultura, que vem recebendo atenção do público amante da literatura voltada para o terror. Através de uma pesquisa bibliográfica analisamos como ocorre o hibridismo textual nesse tipo de produção e elencamos suas características semelhantes em relação ao conto e a lenda. Também nos aprofundamos em questões de intertextualidade, coprodução, autoria e Mashups, para evidenciar mais faces do hibridismo, que levam, por vezes ao multimodal presente em parte dessas construções.

Para o desenvolvimento desse trabalho utilizamos como objeto de pesquisa a creepypasta *Casa sem fim*, de autoria desconhecida. Através dela desenvolvemos duas metas para a construção da pesquisa. A primeira meta foi a análise da estrutura textual do gênero Creepypasta, que ocorreu com as seguintes atividades: (a) Observar de que maneira uma Creepypasta pode ser enquadrada como um gênero digital e quais semelhanças possui com a literatura digital; (b) Abordar, sucintamente, sobre as semelhanças encontradas com dois gêneros já enraizados, o conto e a lenda; (c) Entender quais são os padrões encontrados nas Creepypastas; (d) Analisar a forma como ela é publicada, entendendo os motivos que fazem ser categorizada e a sua forma de escrita.

A segunda meta foi identificar os elementos de Mashup, encontrados na Creepypasta em estudo, que fazem relação com a heterogeneidade tipológica e a intertextualidade. As atividades a serem seguidas serão: (a) sistematizar os elementos que demonstram hibridismo na obra; (b) abordar a questão da autoria/plágio existente nesse tipo de produção; (c) selecionar comentários que apresentem relações da postagem com outros produtos culturais como livros, filmes e séries.

Por fim, após a conclusão de nossas pesquisas, entendemos que a creepypasta possui características que podem nos levar a compreender que ela surgiu do híbrido entre o conto e a lenda. Já a intertextualidade, em especial no caso da *Casa sem fim*, pode ocorrer com outras histórias escritas em forma de contos, músicas, reproduções audiovisuais, entre outros, voltados para o terror. Contudo, também compreendemos que a autoria é uma questão muito delicada nesse tipo de produção textual, visto que ela é postada em rede e sofre influências da comunidade virtual na qual está presente, se disseminando de tal forma que, por muitas vezes, acaba por construir novas narrativas.